Orquestra da BSGI apresenta-se no Theatro Municipal de SP

Um dos maiores palcos das Américas abre suas portas ao Som do Humanismo Soka

O Theatro Municipal da cidade de São Paulo é um dos mais prestigiados e concorridos palcos das Américas. Apresentar-se nele é como receber uma láurea inédita. No dia 12 de novembro último, a Camerata da Orquestra Filarmônica Brasileira do Humanismo Ikeda – OFBHI – apresentou-se para uma casa lotada de associados e seus convidados. O concerto foi uma homenagem ao Dia da Soka Gakkai, comemorando os 87 anos de sua fundação e um tributo aos 90 anos do fundador da Orquestra e líder da SGI, dr. Daisaku Ikeda. Prestigiaram o evento, o maestro Edmundo Villani-Côrtes e o compositor e pianista Amaral Vieira que é também mentor e diretor técnico da OFBHI.

Nesse concerto especial a Camerata apresentou obras de Antonio Vivaldi (1678—1741), Concerto em Sol Maior, RV 151, Alla Rustica; Edmundo Villani-Côrtes (n. 1930), Cinco Miniaturas Brasileiras; César Guerra-Peixe (1914— 1993), Mourão; Cláudio Santoro (1919—1989), Mini Concerto Grosso; e Gustav Holst (1874—1934), St. Paul's Suite.Antonio Vivaldi (1678-1741); e um encerramento especial com a canção Haha, composição de Daisaku Ikeda em homenagem às mães. A regência foi do maestro Alexandre Silva.

"Empreender a paz por meio da música é um dos ideais mais sublimes de um artista. Foi um privilégio poder assistir a este concerto, neste local e em companhia destas pessoas!", exclamou Irinaldo Conrado, professor de balé clássico de Santo André e associado da BSGI. A médica veterinária, Liliam Paulin convidada de São Paulo, se disse encanta com a beleza e a emoção que os musicistas da Camerata imprimiram em cada acorde. "Espetáculo maravilhoso! Principalmente as músicas finais, os sons do humanismo da Soka Gakkai", enfatizou.

O pianista Amaral Vieira fez questão de recordar que há 50 anos, o dr. Ikeda esteve no Municipal quando de sua segunda visita ao Brasil em 1966 e que, meio século depois estaria adentrando novamente este templo da música por meio de seus pupilos da OFBHI. "Iremos procurar manifestar o mais profundo respeito, humildade, carinho e dedicação para prestar nosso Tributo ao presidente Ikeda com a música que soe verdadeira e cristalina, que possa superar todas as barreiras de nossas inseguranças pessoais e chegar com pureza de intenção a todos os ouvintes".

Camerata Ikeda da OFBHI

A Camerata Ikeda é um dos departamentos da Orquestra Filarmônica

Brasileira do Humanismo Ikeda que, por sua vez, tem como sua mantenedora a Associação Brasil Soka Gakkai Internacional – BSGI, representante brasileira da Soka Gakkai Internacional – SGI, organização não-governamental filiada a Organização das Nações Unidas – ONU, presente em 192 países e territórios e que tem como atividade principal a promoção da paz, da cultura e da educação fundamentados no humanismo.

Fundada em 3 de março de 1993 pelo presidente da Soka Gakkai Internacional (SGI), dr. Daisaku Ikeda, a Orquestra Filarmônica Brasileira do Humanismo Ikeda é a concretização de um ideal acalentado pelos jovens da BSGI desde a fundação da associação em 1960: criar uma Orquestra com base nos princípios de paz, cultura e educação defendidos e propagados pela SGI.

Com apresentações em diversas localidades brasileiras e em países como Argentina, Paraguai, Estados Unidos da América e Japão, a OFBHI vem ampliando o escopo de sua atuação ao longo dos 24 anos de sua existência, atingindo um público de mais de 500 mil expectadores.

Junto ao corpo principal, a OFBHI possui diversos grupos de música de câmera, dentre eles Quinteto de Sopros, Quinteto de Metais, Orquestra de Sopros e percussão, Orquestra de Cordas e a Camerata Ikeda que representa a OFBHI nesta preciosa oportunidade.

Mantém ainda o Núcleo de Desenvolvimento da OFBHI (NDO) visando a contínua criação de valores para as futuras gerações da OFBHI, que conta atualmente com mais de quinhentos integrantes com pólos em São Paulo, Ribeirão Preto, Brasília, Curitiba, Vale do Paraíba, Belém do Pará e Rio de Janeiro.